

DESCARTES INCORRETOS

Animais mortos e agulhas tem sido recebidas em coleta seletiva

Coopertan trabalha somente com recicláveis e cobre todo Município

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan) começou a atuar em 2007 e desde então mudou a vida do município, possibilitando o descarte de materiais em local correto e que muitas das vezes seriam descartados na natureza. Modificou também a vida de 50 cooperados que melhoraram sua renda, tendo seu sustento através dos materiais descartados pelos tangaraenses.

Mas embora o nome já identifique os materiais que podem ser direcio-

nados à cooperativa (recicláveis), ainda acontecem descartes incorretos e que em nada ajudam aos catadores. Pelo contrário, atrasam o serviço e oferecem inclusive, risco de morte. “Temos recebido materiais como cachorros e gatos mortos, cacos de vidro, isopores, madeira, folha, gra-

“
Se você sabe que não terá nenhuma finalidade, não envie

ma, marmitex de isopor e alumínio que não tem comércio”, informa a Coordenadora de Educação Ambiental da Cooperativa, Silvana Regina dos Santos, que frisa também

o descarte de forma totalmente incorreta de materiais hospitalares, como agulhas utilizadas para insulina.

Além desses materiais, segundo ela, são encontrados lixo de banheiro. “São coisas inadmissíveis e que não deveriam vir de forma alguma aqui para a cooperativa”, salienta a cooperada.

Em 17 anos de fundação, a Coopertan atende hoje 100% do município e está preparada para destinação final de plástico, papel, papelão, alumínio e metal, tetra pack e garrafas pet. “A gente só orienta que o morador faça a higienização dessa embalagem antes de depositar no saco de coleta do recicla. Apenas passe água e retire o excesso de água”, orienta Silvana, ao solicitar cuidado também com líquidos que possam causar



Descartes incorretos registrados nos últimos dias

danos aos cooperados, como irritação, coceira ou queimaduras.

“Reciclável é tudo aquilo que ainda serve, que tem como aprovei-

tar. Se você sabe que não terá nenhuma finalidade, não envie para a cooperativa, por favor. Isso já ajudará demais no nosso trabalho”.



Programa vai atender 10 mil pessoas

PRIMEIRA HABILITAÇÃO

Programa CNH Social recebe mais de 18 mil inscrições

O formulário de inscrição segue disponível até quinta-feira

LAYSE ÁVILA E DANI DANCHURA / Setasc-MT

Mais de 18 mil pessoas se inscreveram para a seleção do Programa SER Família CNH Social, do Governo de Mato Grosso, na segunda-feira, 11, primeiro dia de abertura do cadastramento.

O programa concederá gratuitamente a primeira Carteira Nacional de Habilitação para pessoas de baixa renda de Mato Grosso. Aos interessados, o formulário de inscrição segue disponível até às 23h59 de quinta-feira, 14.

O SER Família CNH Social vai atender 10 mil pessoas com a isenção

de taxas e o custeio de despesas referentes aos exames de saúde, bem como dos cursos teórico e prático de direção veicular ministrados pelos Centros de Formação de Condutores (CFC).

Os candidatos a receberem o benefício, além de estarem inscritos no Cadastro Único para Programa Sociais do Governo Federal (CadÚnico), precisam ter mais de 18 anos, saber ler e escrever,

“
Vagas serão distribuídas aos municípios proporcionalmente a frota veicular

conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro, e moradores de Mato Grosso nos últimos 12 meses, anteriores a inscrição.

Para a realização do cadastro, deverão preencher, logo no início do formulário de inscrição, o número do CPF. O sistema, então, fará a verificação se os números constam na base de dados referente ao CadÚnico de dezembro de 2023. Somente aqueles que estiverem cadastrados e com as informações relacionadas aos critérios do programa conseguirão dar continuidade no preenchimento do cadastro.

As vagas para o Programa SER Família CNH Social serão distribuídas aos municípios proporcionalmente a frota veicular registrada na localidade.